



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 1021191-85.2025.8.11.0015

4ª Vara Cível de Sinop, MT

GRUPO DILLY

Agosto/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo Concursal	11
5. Atividade Rural (agosto/2026)	13
6. Faturamento	19
7. Quadro de Colaboradores	21
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	22
9. Visita técnica	48
10. Checklist	52

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Dilly.

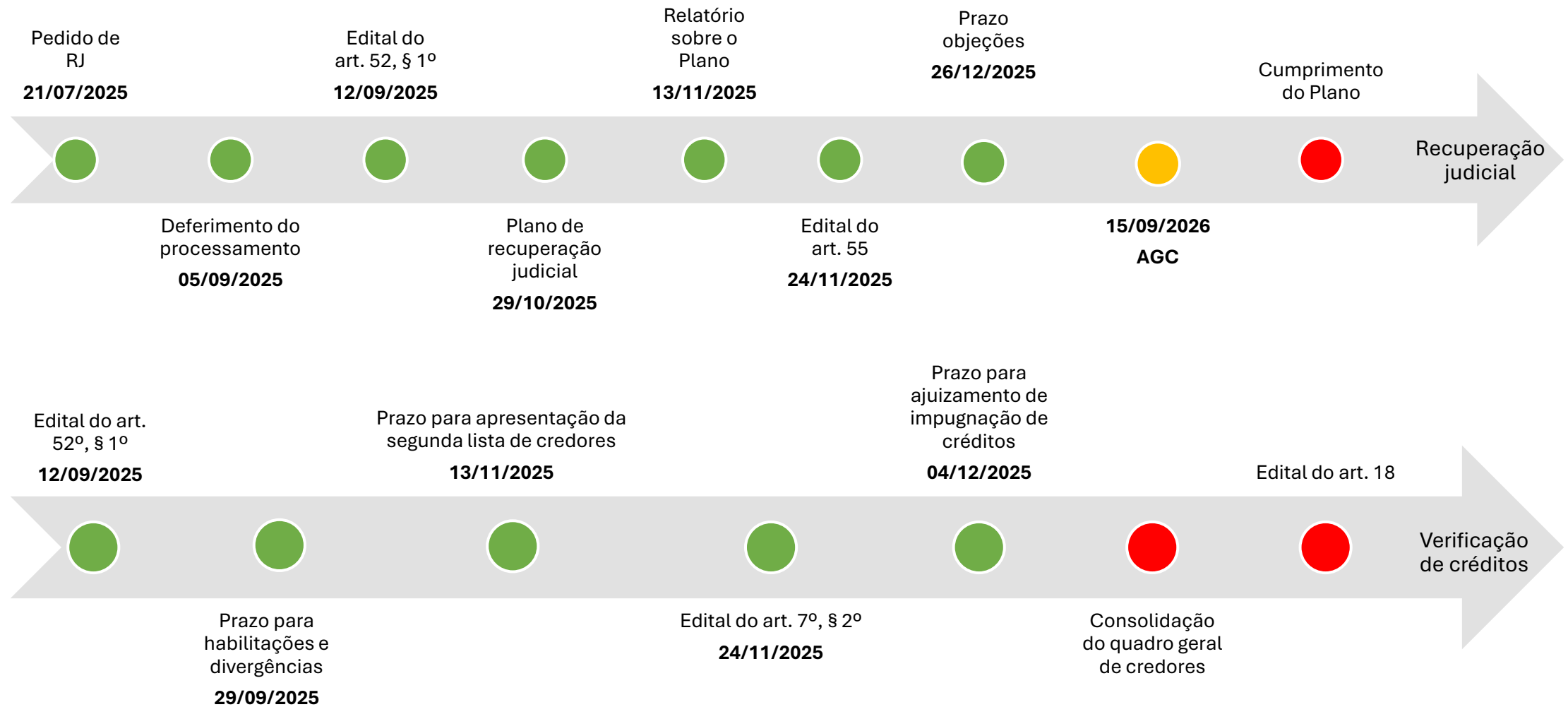
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de junho de 2026, enquanto as informações jurídicas são de agosto de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações dos Recuperandos



Denominação
MATHEUS DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.981.015/0001-00



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula, SN, Anexo I – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT,
CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho,
cultivo de outros cereais não especificados
anteriormente, cultivo de feijão, criação de
bovinos para corte, transporte rodoviário de carga,
exceto produtos perigosos e mudanças,
municipal, transporte rodoviário de carga, exceto
produtos perigosos e mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional



Denominação
LUCAS AUGUSTO DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.981.593/0001-46



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula IV, Nº 164, Lote 164 – Zona Rural, Ipiranga do
Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, transporte
rodoviários de carga, exceto produtos perigosos e
mudanças, municipal, transporte rodoviário de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional

3. Informações dos Recuperandos



Denominação
EMILIO SCHAFER DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.982.270/0001-77



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado –
Fazenda Caçula III, Nº 150 – Zona Rural, Ipiranga do
Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho,
transporte rodoviário de carga, exceto produtos
perigosos e mudanças, municipal, transporte de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional



Denominação
JOÃO ROMEU DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.980.688/0001-45



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula I, SN – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT, CEP
78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, cultivo de
girassol, criação de bovinos para corte,
transporte rodoviário, exceto de produtos
perigosos e mudanças, municipal, transporte de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional

3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

ELMA ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LTDA.



CNPJ

20.931.592/0001-72



Início das Atividades

26/08/2014



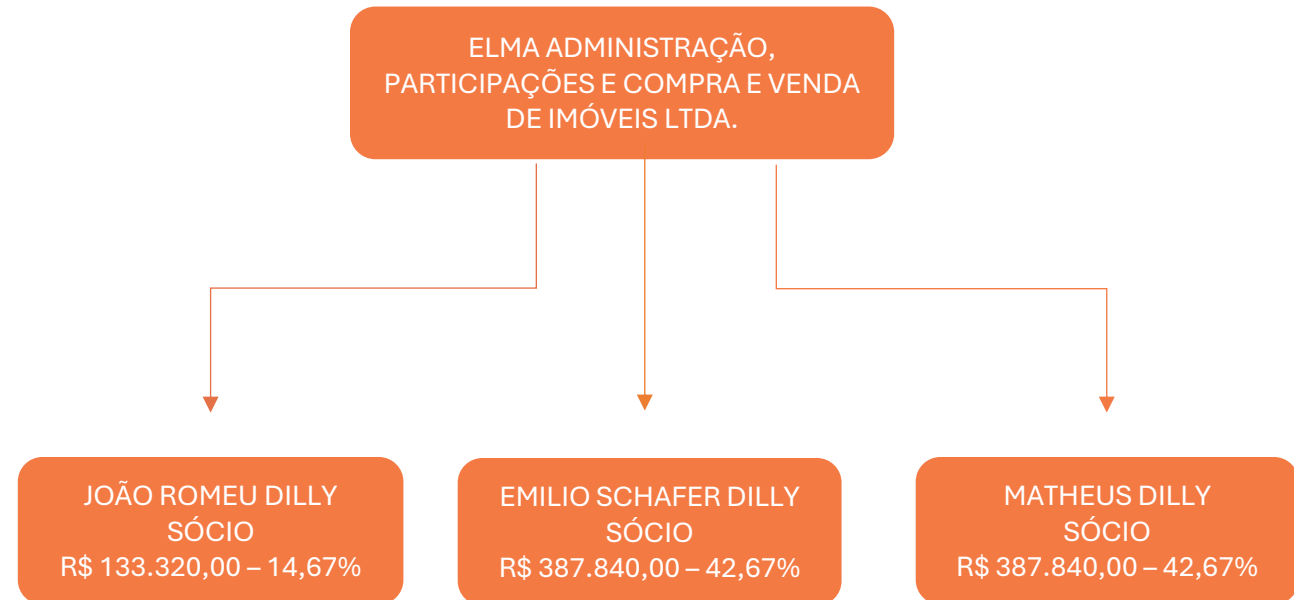
Endereço

GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda Caçula II, SN – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de soja, criação de peixes em água doce, compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

SANTA BÁRBARA DO SUL ADMINISTRAÇÃO,
PARTICIPAÇÕES E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LTDA.



CNPJ

18.102.144/0001-14



Início das Atividades

10/05/2013



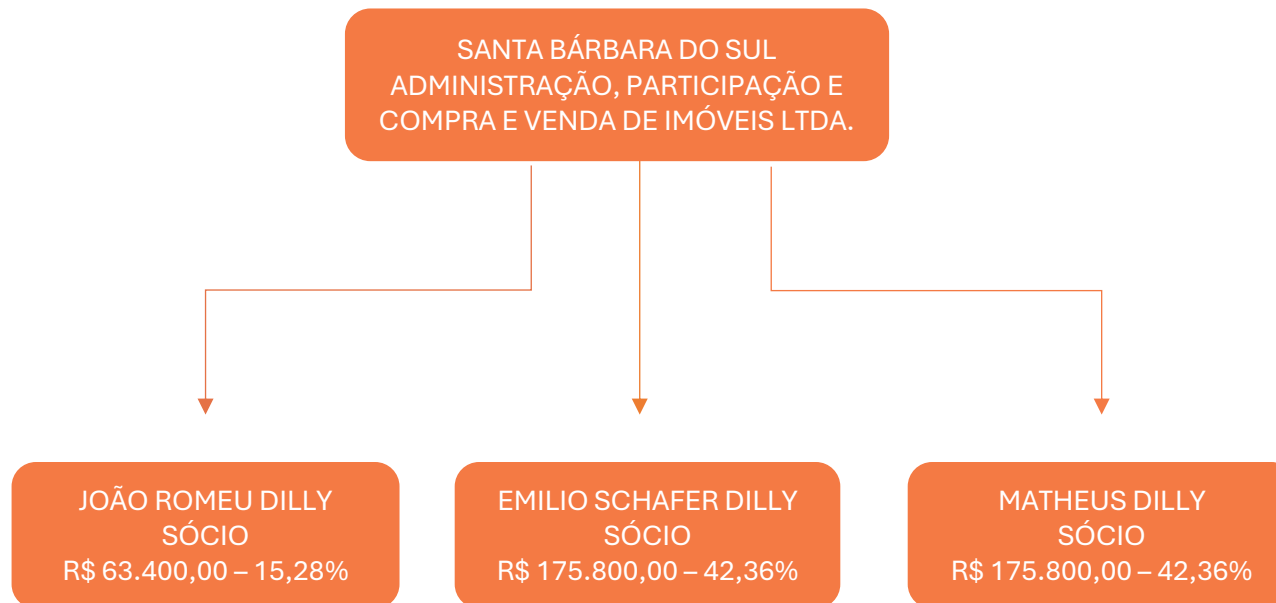
Endereço

Loteamento Rural Eldorado – Gleba Ipiranga, S/N,
Fazenda Caçula II, Zona Rural, Ipiranga do Norte-
MT, CEP 78578-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de soja, cultivo de outros
cereais não especificados anteriormente,
holdings de instituições não-financeiras, aluguel
de imóveis próprios, compra e venda de imóveis
próprios



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
DILLY TRANSPORTES LTDA.



CNPJ
51.144.800/0001-17



Início das Atividades
22/06/2023



Endereço
Rua dos Pardais, Nº 1151, Sala 01, Recanto dos
Pássaros, Sorriso-MT, CEP 78890-231



Objeto Social
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos
perigosos e mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional

DILLY TRANSPORTES LTDA.



MATHEUS DILLY
SÓCIO
R\$ 20.000,00 – 100%

3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

USINA DE ÁLCOOL TRÊS IRMÃOS LTDA



CNPJ

29.204.243/0001-23



Início das Atividades

30/11/2017



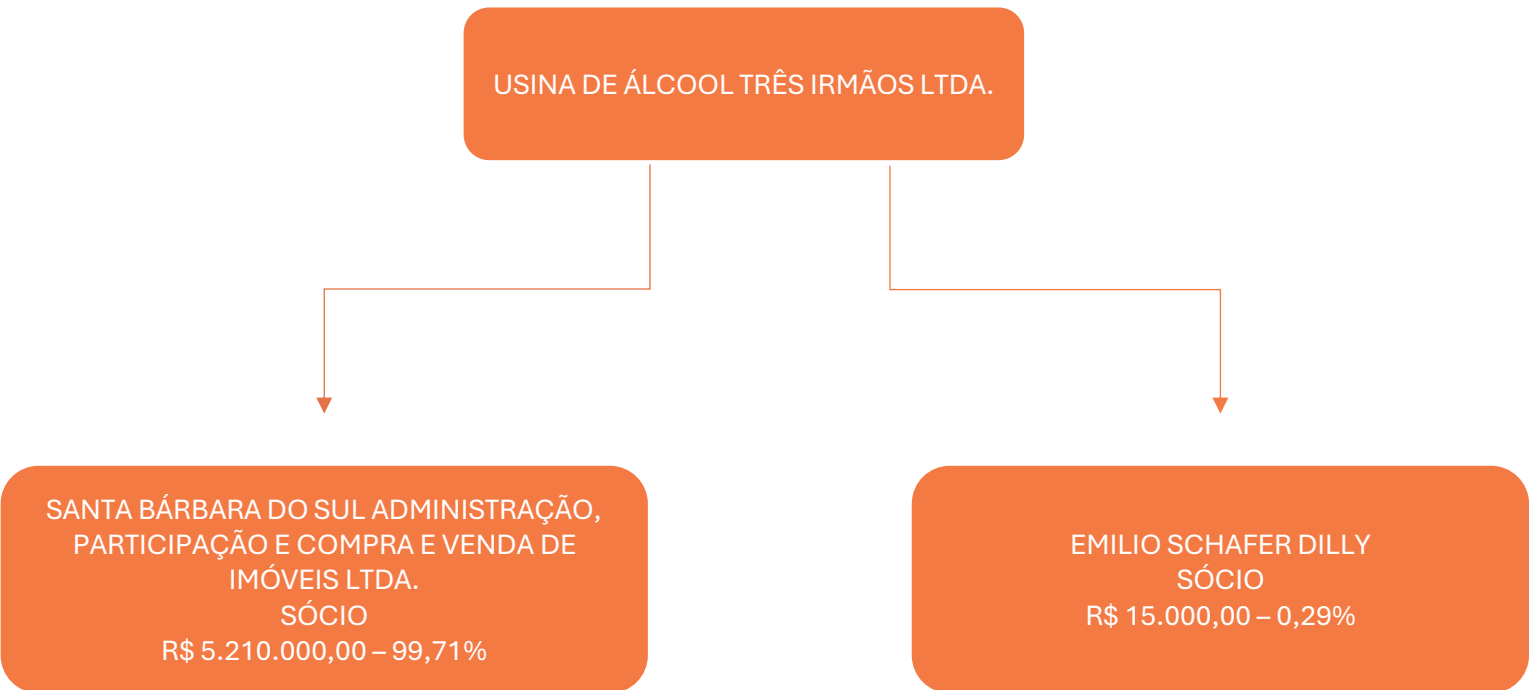
Endereço

Rodovia MT-242, sentido Itanhangá, a esquerda na estrada de chão 4,5KM, S/N, KM76, Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT CEP 78.578-000



Objeto Social

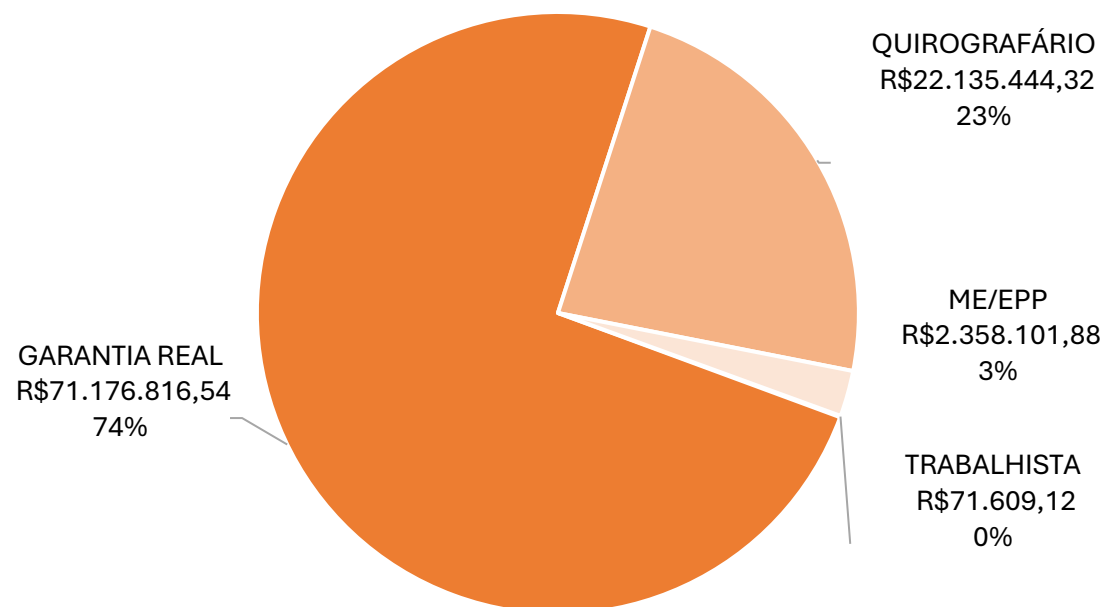
Fabricação de álcool, cultivo de milho, fabricação de amidos e féculas de vegetais, fabricação de óleo de milho em bruto, fabricação de alimentos para animais



4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal consolidado do Grupo, na data do pedido, somava R\$ 95.741.971,86, distribuídos em 19 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 46 credores da Classe III e 53 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



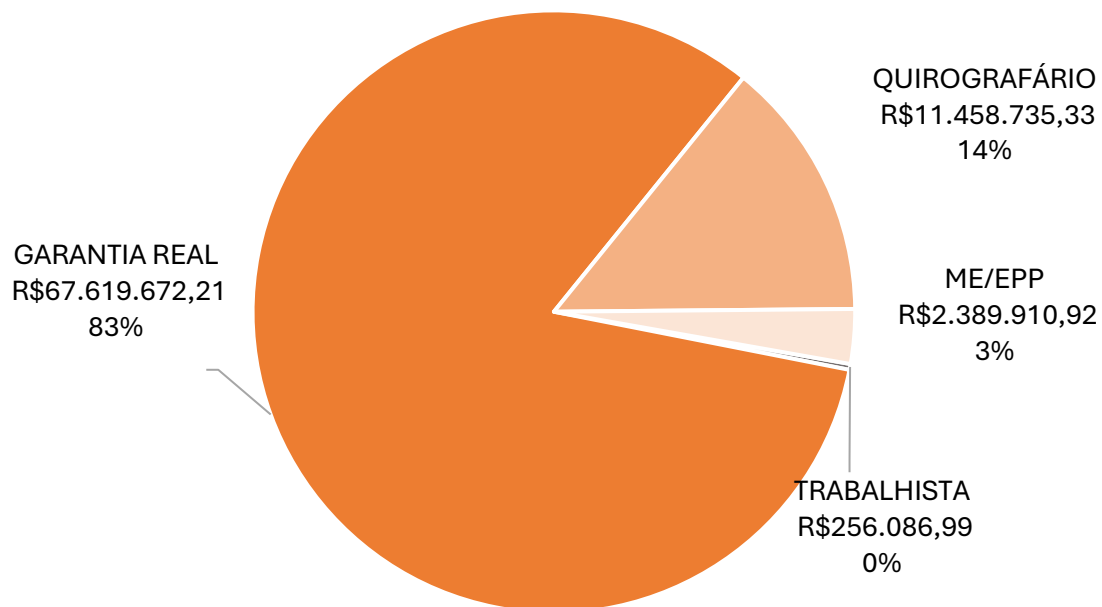
Os 10 maiores credores representavam 94,1% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	40.399.479,54
GARANTIA REAL	SICREDI OURO VERDE MT	25.696.371,15
QUIROGRAFÁRIO	SIPAL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6.387.318,91
GARANTIA REAL	BANCO DAYCOVAL S.A.	5.080.965,85
QUIROGRAFÁRIO	LINDNER TECHNO SYSTEMS LTDA	5.055.000,00
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A.	2.275.660,84
QUIROGRAFÁRIO	NILTON LUIZ JEDE	1.650.000,00
QUIROGRAFÁRIO	UNICOTTON/FERNANDO CESAR ZANDONADI	1.270.995,00
QUIROGRAFÁRIO	SICREDI OURO VERDE MT	1.231.052,57
ME/EPP	CONFIAR ESPECIALIDADES AGRICOLAS LTDA	1.010.769,60

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal consolidado do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 81.724.405,45, distribuídos em 19 credores da Classe I, 2 credores da Classe II, 43 credores da Classe III e 51 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 94,3% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	41.923.301,06
GARANTIA REAL	SICREDI OURO VERDE MT	25.696.371,15
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A.	2.502.702,68
QUIROGRAFÁRIO	NILTON LUIZ JEDE	1.742.016,53
QUIROGRAFÁRIO	SICREDI OURO VERDE MT	1.231.052,57
ME/EPP	CONFIAR ESPECIALIDADES AGRICOLAS	979.721,60
QUIROGRAFÁRIO	UNICOTTON	807.486,11
QUIROGRAFÁRIO	FERNANDO CESAR ZANDONADI	807.486,11
QUIROGRAFÁRIO	NILTON JACOB JEDE	751.161,34
QUIROGRAFÁRIO	BANCO BRADESCO S.A.	630.000,00

5. Atividade Rural (agosto/2026)

1. Estágio do Ciclo Produtivo

No mês de agosto de 2026, verificou-se o encerramento do ciclo produtivo do milho segunda safra, com a conclusão integral das operações de colheita. Conforme informado pelo Recuperando, foram colhidos aproximadamente 870 hectares, correspondentes à totalidade da área cultivada informada para esta etapa produtiva.

A produtividade definitiva da cultura ainda se encontra em fase de consolidação, uma vez que permanecem carregamentos a serem finalizados e respectivos descontos relacionados à classificação e às avarias dos grãos. Até o momento, a produtividade média estimada é de aproximadamente 128 sacas por hectare, resultado superior à estimativa parcial de cerca de 120 sacas por hectare apresentada no acompanhamento do mês anterior.

Segundo informado, a colheita foi concluída dentro do planejamento operacional estabelecido. Entretanto, durante sua execução ocorreram episódios de chuva, além da manutenção de elevado custo do óleo diesel e da ocorrência de perda de qualidade de parte dos grãos, circunstâncias que poderão produzir reflexos sobre o resultado econômico final da cultura.

Após a conclusão da colheita do milho segunda safra, não está prevista a implantação imediata de cultura de cobertura. As atividades nas áreas colhidas passaram a se concentrar no manejo da palhada remanescente,

mediante utilização de rolo-faca, bem como no controle pontual de plantas daninhas, preparando as áreas para o próximo ciclo produtivo.

Quanto à comercialização da produção de milho segunda safra, cuja produção total foi informada pelo Recuperando em aproximadamente 6.600 toneladas, foram encaminhadas notas fiscais emitidas no mês de julho de 2026, as quais integram os anexos do presente RMA e comprovam, até o momento, a comercialização de cerca 2.407 toneladas do produto. Desse volume, João Romeu Dilly figura como emitente de notas fiscais destinadas à Agroxport Brazilian Industry Ltda., totalizando 1.231 toneladas, enquanto Emilio Schafer Dilly apresentou notas fiscais destinadas à Dipagro Ltda., correspondentes a 976 toneladas. Foram ainda apresentadas notas fiscais emitidas por Santa Barbara do Sul Administração e Participações, tendo como destinatária a NNC Norte e Nordeste Commodities Ltda. – Filial MT, no total de 100 toneladas, bem como por Elma Administração e Participações, igualmente destinadas à NNC Norte e Nordeste Commodities Ltda. – Filial MT, também no montante de 100 toneladas. Dessa forma, a documentação fiscal apresentada até o período analisado comprova a comercialização de aproximadamente 36,47% da produção total informada, permanecendo um saldo de aproximadamente 4.193 toneladas não abrangido pelas notas fiscais encaminhadas até o fechamento deste acompanhamento.

5. Atividade Rural (agosto/2026)

- Imagem 1: Área após a conclusão da colheita do milho segunda safra. Fazenda Caçula 2, Ipiranga do Norte/MT.



2. Insumos Utilizados e Manejo Fitossanitário

Com o encerramento da colheita do milho segunda safra, as operações agronômicas realizadas durante o mês de agosto passaram a se concentrar principalmente na preparação das áreas para o próximo ciclo agrícola.

Foi informado o manejo da palhada do milho por meio de rolo-faca, além da realização de aplicações pontuais destinadas ao controle de plantas daninhas de difícil manejo. No período, foram utilizados herbicida à base de glufosinato e óleo mineral, com aplicação em aproximadamente 200 hectares, visando ao controle de plantas invasoras presentes nas áreas já colhidas.

O Recuperando informou, ainda, que haverá continuidade do controle fitossanitário ao longo do mês, de acordo com a necessidade identificada nas áreas e com as condições operacionais e climáticas. Em relação à disponibilidade de insumos, foi informado que os estoques existentes são, neste momento, suficientes para atendimento das operações previstas para o período subsequente.

Paralelamente às atividades de campo, a propriedade encontra-se em fase de recepção dos insumos destinados ao próximo ciclo produtivo, circunstância que deverá ser acompanhada nos próximos relatórios, especialmente diante do risco informado quanto ao prazo de entrega de fertilizantes.

5. Atividade Rural (agosto/2026)

3. Cronograma de Execução

Conforme informações prestadas pelo Recuperando, as operações agrícolas permanecem seguindo o planejamento estabelecido, condicionadas, contudo, à ocorrência de condições climáticas adequadas para realização dos manejos de campo. Com a conclusão integral da colheita do milho segunda safra, o cronograma produtivo ingressa em período de transição entre culturas. Durante o mês de agosto, as atividades concentram-se no manejo da palhada do milho, controle de plantas daninhas, revisões e manutenções de máquinas e equipamentos e recebimento de insumos destinados à implantação da próxima safra.

Para o próximo ciclo da soja, encontra-se planejado o cultivo de aproximadamente 870 hectares, distribuídos entre as áreas produtivas do grupo. A distribuição individual da área entre as Fazendas Caçula I e Caçula II deverá ser detalhada pelo Recuperando para fins de acompanhamento da implantação.

Quanto ao início da semeadura da soja, foi informado que a operação ocorrerá quando forem verificadas condições adequadas de umidade do solo para germinação e estabelecimento da cultura, observadas as restrições sanitárias aplicáveis ao período.

A estratégia operacional adotada demonstra que o período posterior à colheita está sendo destinado à preparação da estrutura produtiva para a

nova safra, especialmente mediante manutenção preventiva dos equipamentos, organização dos insumos e manejo prévio das áreas.

Nos próximos acompanhamentos, deverá ser verificado o cumprimento desse cronograma, especialmente quanto à conclusão das manutenções, recebimento dos fertilizantes e demais insumos, evolução do manejo pré-plantio e efetivo início da semeadura da soja.

4. Riscos e Fatores de Impacto

Para o período analisado e para a implantação do próximo ciclo produtivo, foram identificados pelo Recuperando três principais fatores de risco: condições climáticas adversas durante a implantação da cultura da soja, elevado custo do óleo diesel e possibilidade de atraso na entrega de insumos, especialmente fertilizantes.

No aspecto climático, a principal atenção encontra-se direcionada às condições de umidade do solo no período de implantação da soja. A realização da semeadura depende de disponibilidade hídrica suficiente para proporcionar germinação e adequado estabelecimento inicial das plantas, de modo que eventual irregularidade das precipitações poderá alterar o cronograma operacional inicialmente previsto.

5. Atividade Rural (agosto/2026)

No aspecto operacional e econômico, permanece como fator de atenção o preço do óleo diesel, insumo diretamente relacionado às operações mecanizadas de preparação da área, semeadura, pulverizações e demais atividades agrícolas.

Também merece acompanhamento a disponibilidade de fertilizantes e demais insumos destinados à nova safra. Eventuais atrasos no fornecimento poderão interferir na programação das operações e, dependendo de sua duração, produzir reflexos sobre a janela de implantação da cultura.

No aspecto fitossanitário, verificou-se necessidade de controle pontual de plantas daninhas em aproximadamente 200 hectares. Até o momento, contudo, não foram relatadas ocorrências de pragas ou doenças que indiquem comprometimento relevante da viabilidade do próximo ciclo produtivo, devendo o monitoramento permanecer ativo durante o período de pré-semeadura.

5. Considerações Técnicas

Durante o mês de agosto de 2026, verificou-se importante transição do ciclo produtivo da propriedade, marcada pela conclusão integral da colheita do milho segunda safra e pelo início das atividades preparatórias para implantação da próxima safra de soja.

A área de milho informada como colhida totalizou aproximadamente 870 hectares, com produtividade preliminar estimada em 128 sacas por hectare. O resultado definitivo, entretanto, ainda depende da conclusão dos carregamentos e da consolidação dos descontos decorrentes de avarias e perda de qualidade dos grãos.

No aspecto operacional, a propriedade mantém suas atividades com manejo da palhada, controle de plantas daninhas, manutenção e revisão do maquinário e recepção de insumos. Foram realizadas aplicações de glufosinato associado a óleo mineral em aproximadamente 200 hectares, não tendo sido relatada insuficiência de estoque de insumos para as operações atualmente programadas.

O cronograma agrícola permanece, segundo informado, dentro do planejamento, encontrando-se projetada a implantação de aproximadamente 870 hectares de soja no próximo ciclo. O início efetivo da semeadura dependerá das condições de umidade do solo e da adequação das condições agrônômicas para germinação e estabelecimento da cultura.

5. Atividade Rural (agosto/2026)

Permanecem como principais pontos de atenção para os próximos meses as condições climáticas durante a implantação da soja, o custo do óleo diesel e o fornecimento tempestivo de fertilizantes e demais insumos. Recomenda-se, assim, que os próximos acompanhamentos avaliem especialmente o recebimento integral dos insumos, a conclusão das manutenções de máquinas e equipamentos, o início efetivo da semeadura e eventual repercussão das condições climáticas sobre o cronograma produtivo.

De maneira geral, as informações apresentadas indicam continuidade das atividades rurais e transição regular entre o encerramento da segunda safra de milho e a preparação do próximo ciclo da soja, sem relato, até o momento, de fato que inviabilize a continuidade operacional da atividade.

6. Imagens de satélite

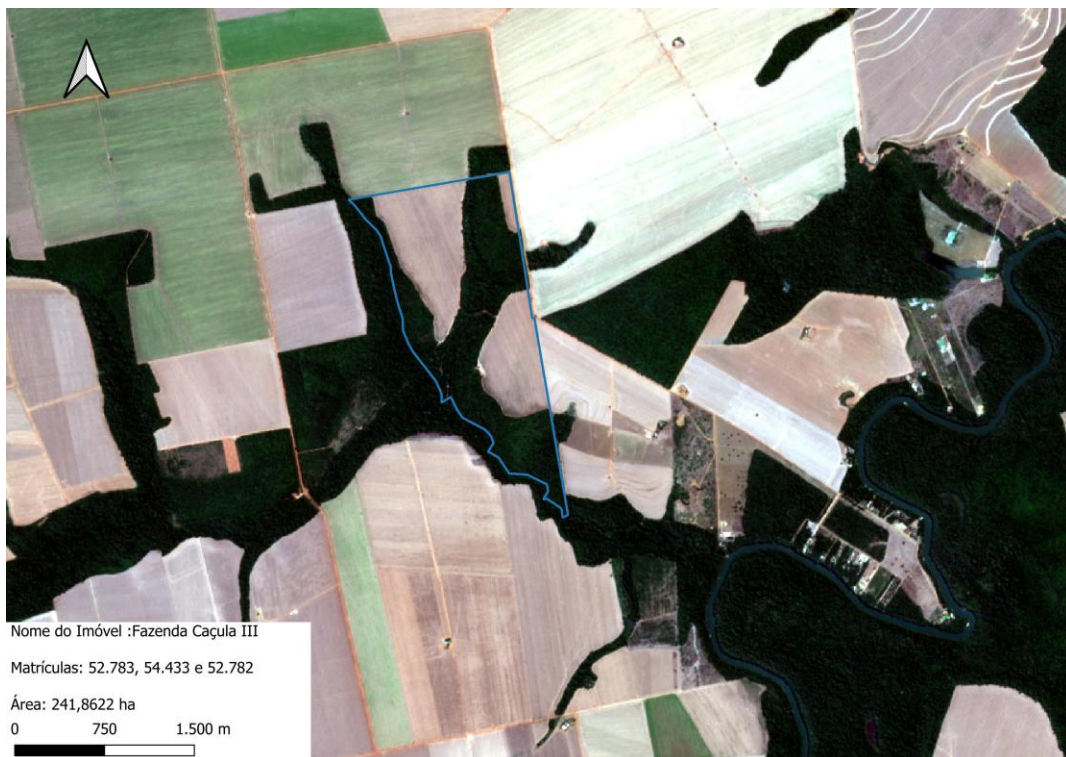
Ao lado segue imagem de satélite das áreas agrícolas correspondentes às Fazendas Caçula II e Caçula III, referente ao mês de agosto (13/08/26). A interpretação da imagem obtida para o período analisado confirma, de forma compatível com o relato do Recuperando que as áreas de milho segunda safra foram colhidas principalmente na Fazenda Caçula II.

- Imagem 2: Imagem de satélite evidenciando a conclusão da colheita do milho segunda safra. Fazenda Caçula 2, Ipiranga do Norte/MT.



5. Atividade Rural (agosto/2026)

- Imagem 3: Imagem de satélite evidenciando a conclusão da colheita do milho segunda safra. Fazenda Caçula 3, Ipiranga do Norte/MT.



6. Movimentações de compra e venda da atividade rural

As tabelas a seguir apresentam a relação das notas fiscais de venda de milho em grãos fornecidas pelos produtores João Romeu Dilly e Emilio Schafer Dilly no mês de julho/2026, com base nas DANFES enviadas pelo recuperando.

- Vendas para Agroxport Brazilian Industry Ltda.:

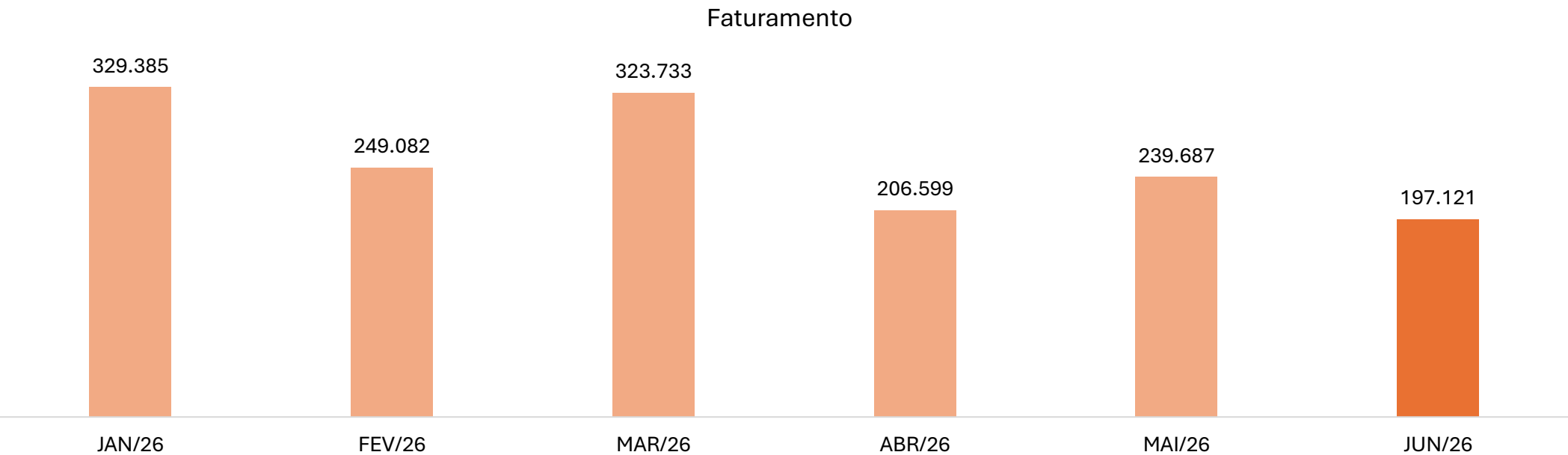
Quantidade de notas fiscais	Peso líquido total (kg)	Peso líquido total (toneladas)	Valor total (R\$)	Preço médio ponderado (R\$/kg)
26	1.231.300,00	1.231,30	892.692,50	0,73

- Vendas para Dipagro Ltda.:

Quantidade de notas fiscais	Peso líquido total (kg)	Peso líquido total (toneladas)	Valor total (R\$)	Preço médio ponderado (R\$/kg)
20	976.654,00	976,654	709.539,13	0,73

6. Faturamento | Empresas

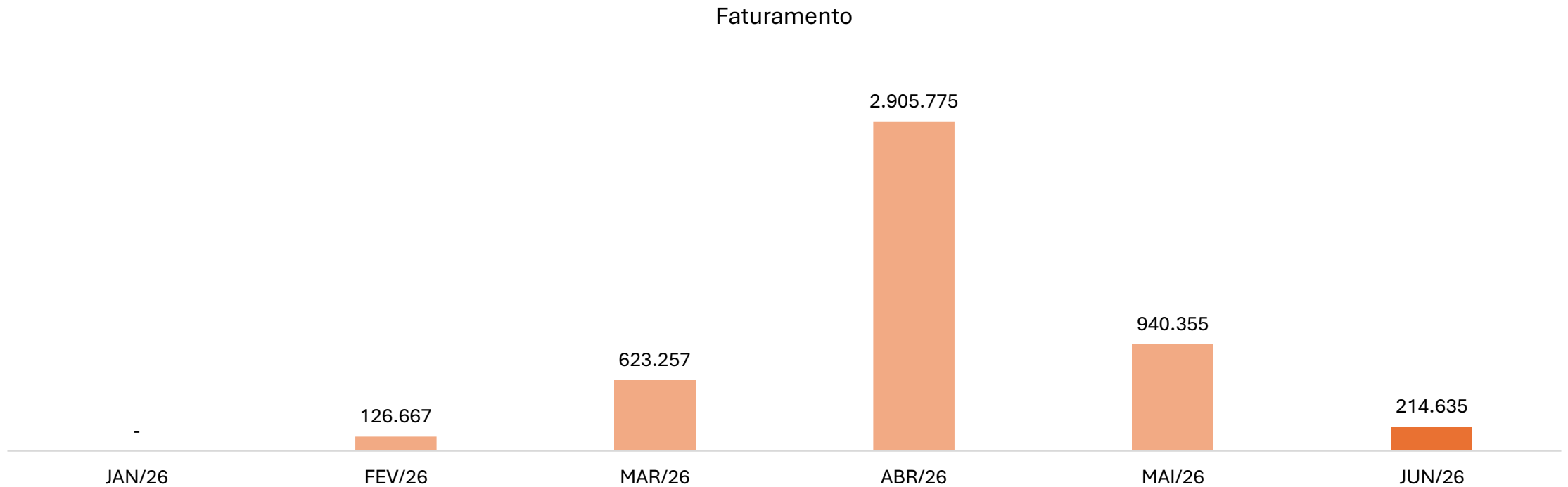
Na competência examinada, o faturamento consolidado das empresas do Grupo Dilly totalizou R\$ 197,1 mil, **proveniente exclusivamente da empresa Dilly Transportes, tendo em vista que as demais sociedades do Grupo não registraram receita no período analisado.** No acumulado do exercício, o faturamento consolidado alcançou R\$ 1,5 milhão, correspondente a uma média mensal de R\$ 257,6 mil.



O Grupo informou à Administração Judicial que se encontra em busca de investidores para a recuperação do faturamento das demais Empresas. Contudo, esclareceu que o aquecimento da produção está condicionado ao início da safra.

6. Faturamento | Produtores Rurais

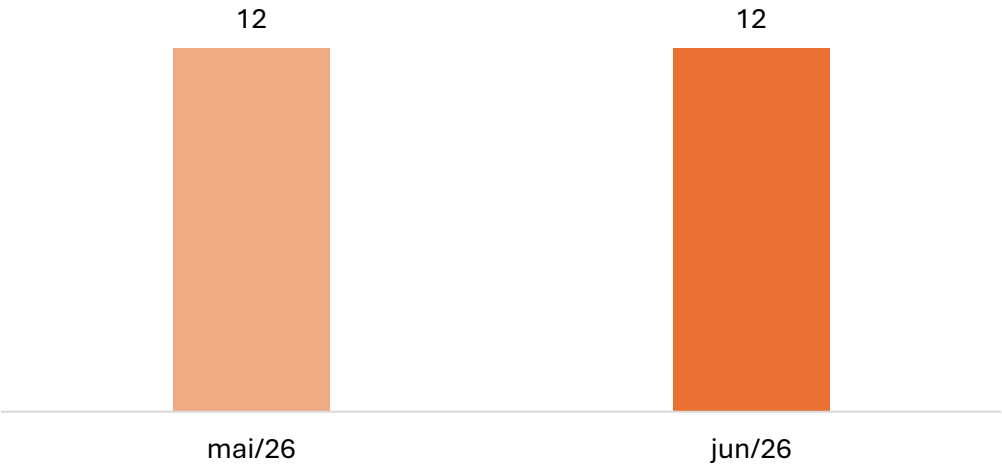
No período examinado, o faturamento consolidado dos produtores rurais do Grupo Dilly totalizou R\$ 214,6 mil, **proveniente exclusivamente do produtor Emilio Schafer Dilly.**



7. Quadro de colaboradores

Conforme informações disponibilizadas pelo Grupo Dilly, na competência analisada, os Recuperandos contavam com **12** empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, 4 estavam alocados na empresa Dilly Transportes, 3 na Usina de Álcool Três Irmãos, 2 no produtor Emilio e 1 empregado em cada um dos produtores João, Lucas e Matheus. As empresas Elma e Santa Barbara possuíam apenas um sócio com retirada de pró-labore. Não houve comunicação de contratação de profissionais em regime PJ.

Quadro de colaboradores - Consolidado



No período analisado, não foram identificadas admissões ou demissões no quadro de colaboradores do Grupo. O dispêndio mensal com proventos e encargos encontra-se demonstrado na tabela correspondente.

DISPÊNDIOS			
	PROVENTOS	ENCARGOS	TOTAL
DILLY	14.581	4.680	19.261
USINA	10.100	3.717	13.817
EMILIO	9.595	2.994	12.589
JOAO	-	-	-
LUCAS	3.851	1.201	5.052
MATHEUS	2.353	734	3.087
TOTAL	40.480	13.325	53.805

Ressalta-se que o colaborador vinculado ao produtor João encontrava-se afastado em razão de auxílio-doença, motivo pelo qual não houve incidência de proventos e encargos na competência analisada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	740.453	11
DISPONIBILIDADES	740.453	11
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	240.320	907.320
INVESTIMENTOS	320	412.320
IMOBILIZADO	240.000	495.000
TOTAL DO ATIVO	980.773	907.331

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 740,4 mil no período analisado, passando de R\$ 740,5 mil para R\$ 10,90.

A variação decorreu exclusivamente da rubrica “Disponibilidades”, em razão de ajustes de reclassificação contábil registrados na conta “Caixa”, relacionados à integralização incorreta de participações e bens, sendo R\$ 412 mil referentes à participação em Santa Bárbara do Sul Administração, R\$ 255 mil relativos à integralização de capital de Emílio Schafer Dilly com imóvel rural (Matrícula nº 54.433 – Fazenda Caçula III, Loteamento Eldorado) e R\$ 73,4 mil decorrentes de ajuste de integralização incorreta, conforme razão contábil.

1.2 Ativo Não-Circulante

O agrupamento registrou incremento de 277,5% no período analisado, passando de R\$ 240,3 mil para R\$ 907,3 mil.

A variação de maior destaque ocorreu em “Investimentos”, que apresentou aumento de R\$ 412 mil, decorrente do reconhecimento de nova rubrica denominada “Participação em Sociedades Coligadas/Controladas”, referente à participação em Santa Bárbara do Sul Administração. Ademais, o “Imobilizado” registrou acréscimo de R\$ 255 mil, em razão do aumento na rubrica “Terrenos”, decorrente da integralização de capital de Emílio Schafer Dilly com imóvel rural (Matrícula nº 54.433 – Fazenda Caçula III, Loteamento Eldorado).

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	93.128	94.571
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	64.978	64.978
FORNECEDORES	2.965	2.965
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	25.185	26.628
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	57.925	58.428
APORTES	57.925	58.428
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	829.719	754.332
CAPITAL SOCIAL	1.149.000	909.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(309.071)	(142.513)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(10.209)	(12.154)
TOTAL DO PASSIVO	980.773	907.331

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 1,5% na competência, passando a somar o valor de R\$ 94,6 mil.

A movimentação foi verificada na rubrica "Obrigações Trab. e Previdenciárias", que apresentou acréscimo de R\$ 1,4 mil, passando do montante de R\$ 25,2 mil para R\$ 26,6 mil.

As demais contas do grupo não apresentaram variações.

2.2 Passivo Não-Circulante

O grupo registrou variação positiva na competência, no valor de R\$ 502,51, finalizando o mês com saldo de R\$ 58,4 mil, em razão do pagamento de INSS realizado pelo sócio, conforme registrado no livro razão.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Elma Administração, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 754,3 mil na competência analisada. Esse resultado decorre do fato de que os prejuízos acumulados e o resultado do exercício totalizavam R\$ 154,7 mil, permanecendo inferiores ao "Capital Social", fixado em R\$ 909 mil, evidenciando que, apesar das perdas registradas, a estrutura patrimonial da Empresa ainda se mantinha positiva.

Destaca-se que, no período foram realizados ajustes de reclassificação contábil referentes à integralização incorreta, que resultaram na redução de R\$ 240 mil na rubrica "Capital Social" e na redução de R\$ 166,6 mil nos "Prejuízos Acumulados", mediante registro em "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme razão contábil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0%	0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.945)	(1.945)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.945)	(1.945)
MARGEM OPERACIONAL	0%	0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.945)	(1.945)
MARGEM LÍQUIDA	0%	0%

Notas Explicativas

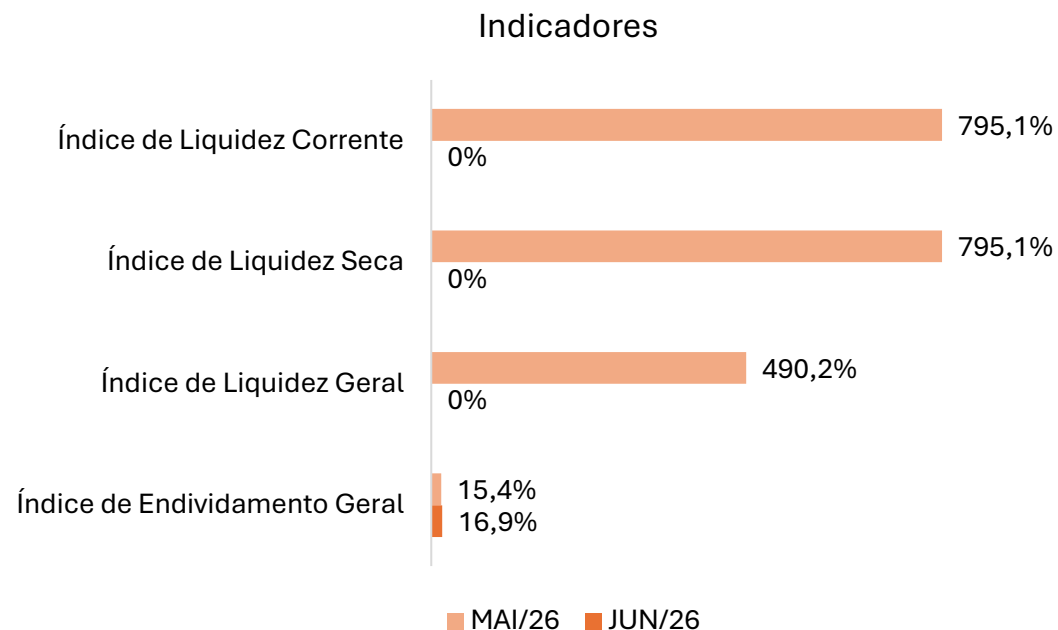
Na competência, a Empresa não registrou faturamento. Em decorrência disso, também não houve resultado bruto para cobrir as despesas da Recuperanda, que totalizaram R\$ 1,9 mil, referentes a pró-labore e INSS.

Não houve contabilização de IRPJ e CSLL, resultando em prejuízo líquido de R\$ 1,9 mil.

De forma acumulada em 2026, até a competência atual, a Recuperanda apresentou resultado líquido negativo de R\$ 12,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice reduziu de 795,1% para 0%, indicando piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Dessa forma, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes passaram a ser insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo visão mais conservadora da liquidez imediata.

No caso em análise, a Recuperanda não apresentou saldo de estoques, de modo que o indicador de "Liquidez Seca" correspondeu ao mesmo percentual apurado na "Liquidez Corrente", isto é, 0%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou decréscimo, passando de 490,2% para 0%. Com a redução, o índice se apresentou abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda passou a não dispor de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 15,4% para 16,9%. Ainda assim, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que o Ativo Total ainda é superior ao Passivo Total, o que indica que a Recuperanda mantém cobertura patrimonial de suas obrigações. O resultado, embora tenha apresentado piora no período, ainda reflete nível de endividamento controlado, sem comprometimento da estrutura de solvência no curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	143.208	143.208
DISPONIBILIDADES	819	819
CLIENTES	7.429	7.429
ESTOQUES	134.960	134.960
TOTAL DO ATIVO	143.208	143.208

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da recuperanda permaneceu inalterado, com valor de R\$ 143,2 mil, composto majoritariamente pela rubrica “Estoques”, que representava 94,2% do total do saldo do grupo (R\$ 135 mil).

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	25.185	26.628
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	25.185	26.628
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	3.905	4.407
APORTES DE SÓCIOS	3.905	4.407
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.118	112.173
CAPITAL SOCIAL	415.000	415.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(290.673)	(290.673)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(10.209)	(12.154)
TOTAL DO PASSIVO	143.208	143.208

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou aumento de 5,7%, totalizando R\$ 26,6 mil ao final competência em análise, composto exclusivamente pela rubrica “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”.

2.2 Passivo Não-Circulante

Houve variação em "Aportes de Sócios", única conta do agrupamento, com incremento de R\$ 502,51, totalizando R\$ 4,4 mil ao final do período.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Santa Barbara, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 112,2 mil na competência analisada. Esse resultado decorre do fato de que os prejuízos acumulados e o resultado do exercício somavam R\$ 302,8 mil, montante inferior ao “Capital Social”, de R\$ 415 mil, evidenciando que, apesar das perdas registradas, a estrutura patrimonial permanecia positiva.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0%	0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.945)	(1.945)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.945)	(1.945)
MARGEM OPERACIONAL	0%	0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.945)	(1.945)
MARGEM LÍQUIDA	0%	0%

Notas Explicativas

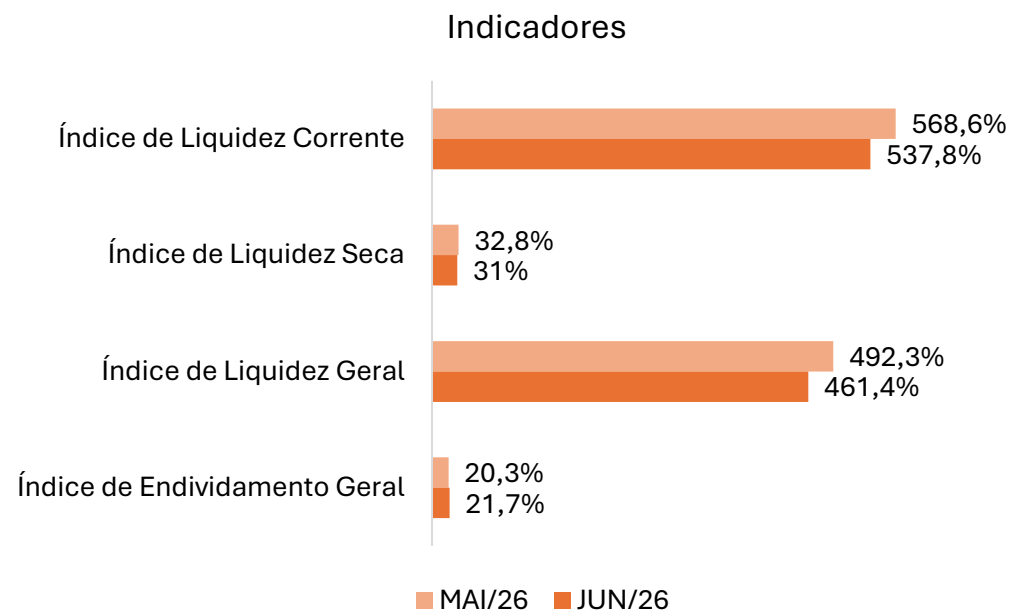
No mês demonstrado, a Empresa não registrou faturamento. Em decorrência disso, também não houve resultado bruto para cobrir as despesas administrativas, referentes a pró-labore e INSS, que totalizaram R\$ 1,9 mil.

Não houve contabilização de IRPJ e CSLL, resultando em prejuízo líquido de R\$ 1,9 mil.

Em uma análise acumulada no ano corrente, até o mês demonstrado, a Recuperanda apurou resultado líquido negativo de R\$ 12,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar demonstram necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período em questão, o índice caiu de 568,6% para 537,8%, evidenciando uma diminuição na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Mesmo assim, os Ativos Circulantes ainda são suficientes para quitar completamente os Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da liquidez imediata.

O indicador registrou diminuição, de 32,8% para 31%, demonstrando dificuldade na cobertura das obrigações de curto prazo através de ativos líquidos, principalmente sem levar em conta a realização dos estoques.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Durante o período analisado, houve uma diminuição do indicador, que caiu de 492,3% para 461,4%. Apesar da redução, o índice ainda se mantém acima de 100%, o que indica que a Recuperanda possui ativos suficientes para cobrir integralmente suas obrigações, demonstrando uma adequada capacidade de solvência, embora com menos margem de segurança comparado ao período anterior.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador registrou um aumento, saindo de 20,3% para 21,7%. No entanto, o índice continua abaixo de 100%, demonstrando que o Ativo Total continua maior do que o Passivo Total. Isso sugere que a Recuperanda mantém uma cobertura patrimonial adequada para suas obrigações. Embora haja uma deterioração nesse período, o nível de endividamento permanece sob controle, sem comprometer a solvência da empresa no curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	24.226	70.979
DISPONIBILIDADES	11.845	10.426
CLIENTES	8.250	12.391
ADIANTAMENTOS	-	39.456
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	4.131	8.705
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.355.569	1.314.815
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	40.903	30.253
IMOBILIZADO	1.314.667	1.284.562
TOTAL DO ATIVO	1.379.796	1.385.794

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Durante o período analisado, observou-se incremento no Ativo Circulante da Recuperanda, no total de R\$ 46,8 mil, fazendo com que o saldo do agrupamento subisse de R\$ 24,2 mil para R\$ 71 mil.

A principal variação observada no período decorreu da rubrica “Adiantamentos”, que anteriormente não apresentava saldo e passou a totalizar R\$ 39,5 mil, em razão de novos adiantamentos realizados a fornecedores. Adicionalmente, a conta “Tributos a Recuperar/Compensar” apresentou aumento de 110,7%, passando de R\$ 4,1 mil para R\$ 8,7 mil, enquanto a rubrica “Clientes” registrou acréscimo de 50,2%, encerrando o período com saldo de R\$ 12,4 mil.

Em contrapartida, a conta “Disponibilidades” apresentou diminuição de R\$ 1,4 mil, o que representa queda de 12%, resultando em saldo atualizado de R\$ 10,4 mil ao final da competência, frente aos R\$ 11,8 mil registrados no período precedente.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

a) Ativo

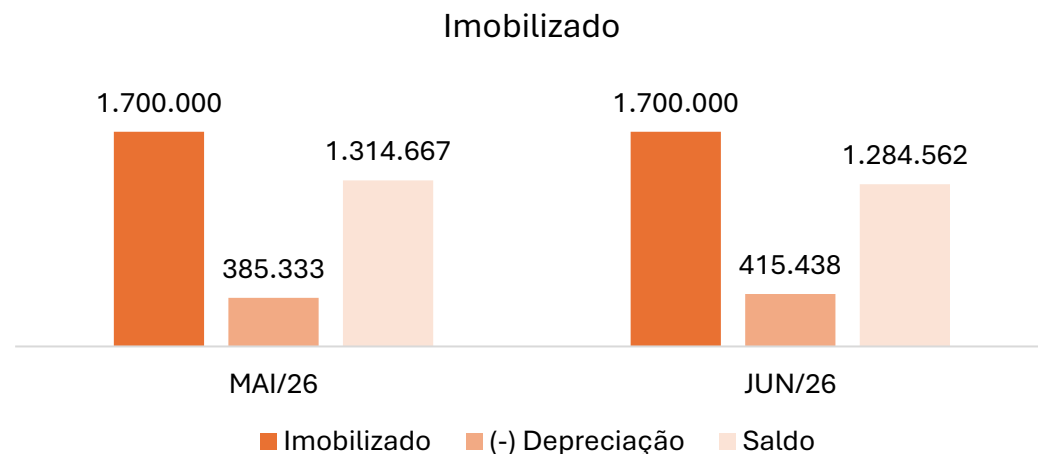
Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

Durante o período em análise, houve diminuição de 3% no agrupamento, que se traduziu em redução do valor de R\$ 1,4 milhão para R\$ 1,3 milhão.

O saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando os efeitos das depreciações acumuladas, totalizou R\$ 1,3 milhão, sendo composto exclusivamente pela rubrica “Veículos”. No período analisado, a única movimentação identificada correspondeu ao reconhecimento de depreciações, no montante de R\$ 30,1 mil.

Paralelamente, observou-se redução no "Realizável a Longo Prazo", que registrou variação negativa de R\$ 10,7 mil, correspondendo a uma porcentagem de 26%.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	2.303.422	2.396.645
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	777.232	777.232
FORNECEDORES	84.916	137.223
OBRIGAÇÕES FISCAIS	12.696	12.696
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	1.347.608	1.370.458
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	80.971	99.037
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.252.072	1.278.771
FORNECEDORES	1.252.072	1.252.072
CREDORES CONCURSAIS	-	26.700
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.175.698)	(2.289.622)
CAPITAL SOCIAL	20.000	20.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.028.643)	(2.195.698)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(167.056)	(113.924)
TOTAL DO PASSIVO	1.379.796	1.385.794

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Na competência em questão, observou-se elevação de 4% no Passivo Circulante, que agora totaliza a quantia de R\$ 2,4 milhões.

A rubrica "Fornecedores" registrou a maior alteração, com um incremento de R\$ 52,3 mil, resultando em transição do saldo da conta de R\$ 84,9 mil para R\$ 137,2 mil. É importante mencionar ainda os aumentos observados nas rubricas "Adiantamentos de Clientes" e "Obrigações Trab. e Previdenciárias", que totalizaram R\$ 22,9 mil e R\$ 18,1 mil, representando

respectivamente crescimentos de 1,7% e 22,3%.

Não foram observadas alterações nas demais contas do grupo.

2.2 Passivo Não-Circulante

No período analisado, o Passivo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 26,7 mil, decorrente exclusivamente da criação da rubrica "Credores Concurtais", que anteriormente não apresentava saldo.

Conforme informado pela Recuperanda, em razão do deferimento do processamento da Recuperação Judicial e com base nas diretrizes do CPC 26, os créditos relacionados ao processo recuperacional foram reclassificados do Passivo Circulante para o Passivo Não-Circulante, em rubrica específica denominada "Credores Concurtais". A Recuperanda informou, ainda, que, com o início das liquidações, os valores serão proporcionalmente reclassificados novamente para o Passivo Circulante e posteriormente baixados.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Dilly Transportes, o Patrimônio Líquido totalizava saldo negativo de R\$ 2,3 milhões na competência analisada, em razão de os prejuízos acumulados e o resultado do exercício somarem R\$ 2,3 milhões, montante superior ao “Capital Social”, de R\$ 20 mil, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	239.687	197.121
(-) DEDUÇÕES	(22.171)	(17.164)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	217.516	179.957
CUSTOS OPERACIONAIS	(56.701)	(205.614)
RESULTADO BRUTO	160.815	(25.657)
MARGEM BRUTA	73,9%	-14,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(230.597)	(88.185)
DESPESAS COM VENDAS	(194.603)	(56.660)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(35.994)	(31.525)
RESULTADO OPERACIONAL	(69.783)	(113.841)
MARGEM OPERACIONAL	-32,1%	-63,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(103)	(83)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(104)	(83)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(69.886)	(113.924)
RESULTADO LÍQUIDO	(69.886)	(113.924)
MARGEM LÍQUIDA	-32,1%	-63,3%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou redução de 17,8%, passando de R\$ 239,7 mil para R\$ 197,1 mil. As Deduções registraram decréscimo de 22,6%, totalizando R\$ 17,2 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou queda de 17,3%, encerrando a competência em R\$ 180 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram aumento de 262,6%, passando de R\$ 56,7 mil para R\$ 205,6 mil. Em razão das movimentações narradas, o Resultado Bruto Operacional foi revertido de lucro de R\$ 160,8 mil para prejuízo de R\$ 25,7 mil, representando piora de R\$ 186,5 mil. Consequentemente, a Margem Bruta reduziu de 73,9% para -14,3%.

As Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$ 142,4 mil, passando de R\$ 230,6 mil para R\$ 88,2 mil. A principal variação ocorreu na rubrica "Despesas com Vendas", que reduziu de R\$ 194,6 mil para R\$ 56,7 mil, seguida pela rubrica "Despesas Administrativas", que apresentou decréscimo de R\$ 4,5 mil, passando de R\$ 36 mil para R\$ 31,5 mil.

Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou piora, passando de prejuízo de R\$ 69,8 mil para prejuízo de R\$ 113,8 mil. Consequentemente a Margem Operacional reduziu de -32,1% para -63,3%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	239.687	197.121
(-) DEDUÇÕES	(22.171)	(17.164)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	217.516	179.957
CUSTOS OPERACIONAIS	(56.701)	(205.614)
RESULTADO BRUTO	160.815	(25.657)
MARGEM BRUTA	73,9%	-14,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(230.597)	(88.185)
DESPESAS COM VENDAS	(194.603)	(56.660)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(35.994)	(31.525)
RESULTADO OPERACIONAL	(69.783)	(113.841)
MARGEM OPERACIONAL	-32,1%	-63,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(103)	(83)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(104)	(83)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(69.886)	(113.924)
RESULTADO LÍQUIDO	(69.886)	(113.924)
MARGEM LÍQUIDA	-32,1%	-63,3%

Notas Explicativas

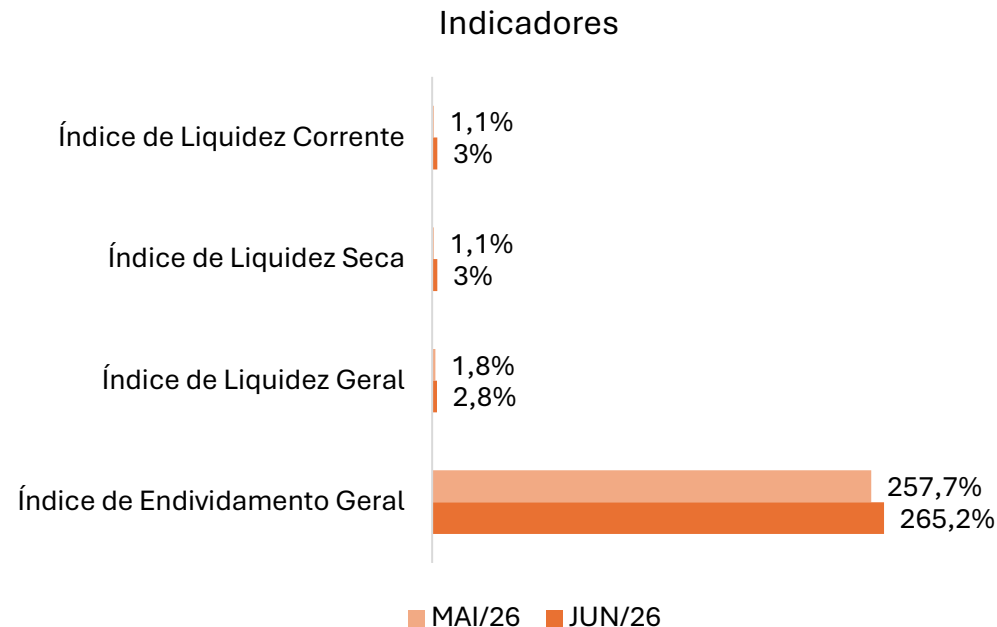
O Resultado Financeiro da Recuperanda apresentou melhora de R\$ 20,55, passando de -R\$ 103,06 para -R\$ 82,51. Essa melhora foi influenciada principalmente pela redução de R\$ 21,24 nas Despesas Financeiras, que passaram de R\$ 103,75 para R\$ 82,51.

Dessa forma, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 113,9 mil, representando piora de R\$ 44 mil frente ao resultado obtido no mês precedente. Em consequência, a Margem Líquida reduziu de -32,1% para -63,3%.

Até a competência analisada, a Empresa acumulava resultado negativo de R\$ 298,6 mil no exercício.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores demonstram necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período em questão, observou-se um incremento do índice de 1,1% para 3%, o que sugere uma melhora na capacidade da empresa de cobrir suas obrigações de curto prazo; entretanto, tal indicador ainda evidencia a insuficiência dos Ativos Circulantes para a completa quitação dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da liquidez imediata.

Em análise ao caso em questão, a Recuperanda não registrou saldo em estoques, o que resultou em um indicador de “Liquidez Seca” equivalente ao da “Liquidez Corrente”, ambos apresentando o percentual de 3%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Durante o período analisado, observou-se incremento no indicador, que subiu de 1,8% para 2,8%. Apesar desse crescimento, o índice ainda se encontra abaixo da marca de 100%, o que indica que a Recuperanda não possui ativos realizáveis em quantidade suficiente para cobrir integralmente suas obrigações totais, sugerindo uma fragilidade estrutural que pode persistir no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

A análise comparativa revelou aumento do indicador, que foi de 257,7% para 265,2%, evidenciando que o Passivo Total ultrapassa o Ativo Total, o que caracteriza situação de Patrimônio Líquido negativo. Essa condição indica que todos os ativos da Empresa são financiados por recursos de terceiros, os quais, inclusive, superam o valor total dos ativos, reafirmando a existência de uma posição patrimonial a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	1.222.772	1.270.655
DISPONIBILIDADES	6.515	6.807
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	122.203	122.203
TRIBUTOS A RECUPERAR	665.977	713.568
ESTOQUE	428.078	428.078
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	38.402.478	37.961.444
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.103.850	4.103.850
IMOBILIZADO	34.298.628	33.857.594
TOTAL DO ATIVO	39.625.250	39.232.099

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

No período sob análise, o Ativo Circulante da Recuperanda apresentou incremento de R\$ 47,9 mil, totalizando R\$ 1,3 milhão, frente ao montante de R\$ 1,2 milhão registrado na competência precedente.

O incremento observado decorreu majoritariamente da conta "Tributos a Recuperar", cujo valor aumentou em 7,1%, transitando de R\$ 666 mil para R\$ 713,6 mil. É notável ainda o crescimento verificado na rubrica "Disponibilidades", que registrou uma elevação de 4,5%, culminando com um total de R\$ 6,8 mil ao final do período.

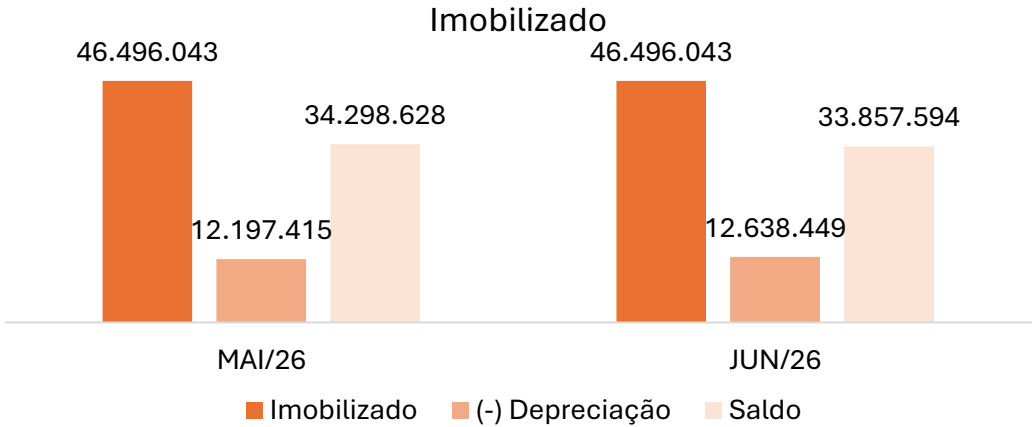
As demais contas do grupo mantiveram-se inalteradas na competência.

1.2 Ativo Não-Circulante

No período em análise, foi observada diminuição de 1,1% no agrupamento, que transitou de R\$ 38,4 milhões para R\$ 38 milhões.

A redução ocorreu exclusivamente na conta "Imobilizado", totalizando decréscimo de R\$ 441 mil, decorrente da apropriação das depreciações no período.

O "Imobilizado" era composto pelas contas "Usina", "Bens em Operação" e "Imobilizado em Andamento". Destaca-se que a rubrica "Usina" representava 66,9% do total.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	25.355.543	25.384.808
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.235.258	13.235.269
FORNECEDORES	9.264.808	9.282.153
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.998.005	1.998.005
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.950	42.950
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREV.	563.676	575.585
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	250.846	250.846
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	30.400.969	30.421.550
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	57.372	57.372
FORNECEDORES	1.449.031	1.449.031
APORTES DE SÓCIOS	28.894.566	28.915.147
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(16.131.262)	(16.574.258)
CAPITAL SOCIAL	4.250.000	4.250.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(18.254.460)	(18.254.460)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.126.802)	(2.569.798)
TOTAL DO PASSIVO	39.625.250	39.232.099

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Na competência analisada, houve incremento no Passivo Circulante, representando elevação de 0,1%, o que corresponde a acréscimo financeiro de R\$ 29,3 mil.

A principal alteração observada ocorreu na rubrica "Fornecedores", cujo valor subiu em R\$ 17,3 mil, totalizando R\$ 9,3 milhões ao final do período. É

importante mencionar ainda os incrementos registrados nas rubricas "Obrigações Trab. e Prev." e "Empréstimos e Financiamentos", equivalentes a R\$ 11,9 mil e R\$ 11,14, respectivamente.

As demais rubricas do conjunto permaneceram inalteradas.

2.2 Passivo Não-Circulante

Durante a competência em questão, foi observado incremento financeiro de R\$ 20,6 mil no Passivo Não-Circulante, culminando em saldo de R\$ 30,4 milhões no agrupamento ao final do período.

O incremento observado manifestou-se de maneira singular na rubrica "Aportes de Sócios", cujo montante subiu em R\$ 20,6 mil, totalizando R\$ 28,9 milhões.

No decorrer do período, as demais contas do grupo mantiveram-se inalteradas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Usina de Álcool Três Irmãos, o grupo totalizava R\$ 16,6 milhões negativos na competência analisada, em razão dos prejuízos acumulados e resultado do exercício totalizarem R\$ 20,8 milhões, montante superior ao “Capital Social”, fixado em R\$ 4,3 milhões, configurando situação de patrimônio a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	40.393	47.591
RESULTADO BRUTO	40.393	47.591
MARGEM BRUTA	0%	0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(456.371)	(490.575)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(456.371)	(490.869)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-	294
RESULTADO OPERACIONAL	(415.978)	(442.985)
MARGEM OPERACIONAL	0%	0%
RESULTADO FINANCEIRO	(9)	(12)
DESPESAS FINANCEIRAS	(9)	(12)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(415.987)	(442.997)
RESULTADO LÍQUIDO	(415.987)	(442.997)
MARGEM LÍQUIDA	0%	0%

Notas Explicativas

Na competência analisada, a Empresa permaneceu sem faturamento, não tendo registrado receita operacional bruta ou receita líquida.

Os custos operacionais apresentaram saldo credor de R\$ 47,6 mil na competência analisada, representando aumento de R\$ 7,2 mil em relação ao registrado no período anterior. O valor refere-se ao reconhecimento, em parcelas, dos créditos de PIS e COFINS, contribuindo para a apuração de

resultado bruto positivo, ainda que inexistente faturamento no período. A Margem Bruta permaneceu nula, dada a ausência de receita no período.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 490,6 mil, apresentando aumento de R\$ 34,2 mil em relação ao período precedente e sendo compostas majoritariamente pela rubrica “Despesas Administrativas”, no total de R\$ 490,9 mil. Adicionalmente, destaca-se o registro de saldo positivo de R\$ 293,81 na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”.

Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou piora, passando de prejuízo de R\$ 416 mil para prejuízo de R\$ 443 mil.

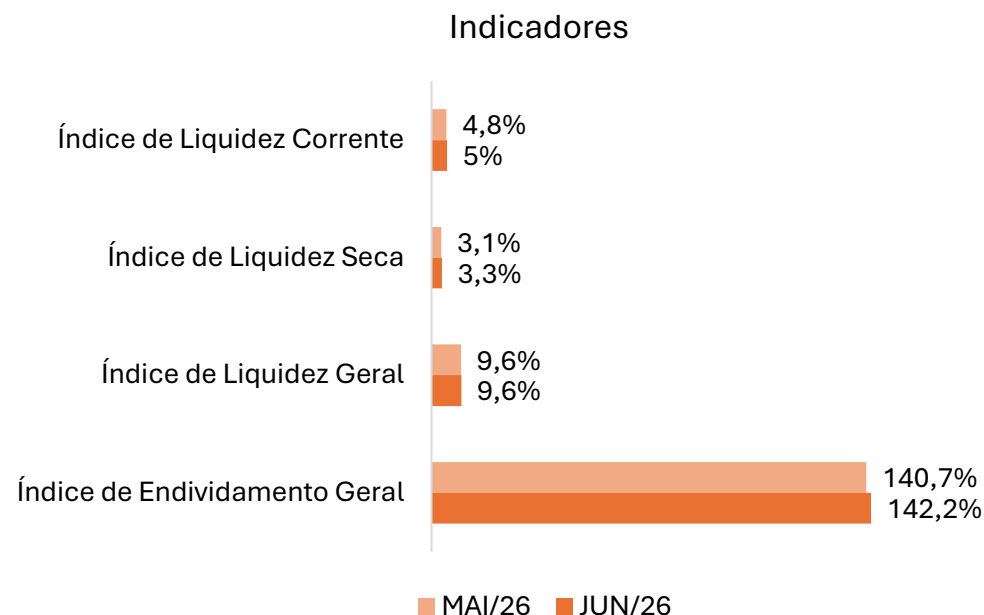
O Resultado Financeiro da Recuperanda apresentou piora de R\$ 2,94, passando de -R\$ 9,20 para -R\$ 12,14.

Dessa forma, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 443 mil, representando piora de R\$ 27 mil frente ao resultado obtido no mês precedente.

No acumulado do exercício até a competência analisada, a Empresa registrava prejuízo de R\$ 2,6 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período sob análise, observou-se incremento do índice de 4,8% para 5%, o que sugere melhora na aptidão de cobertura das responsabilidades de curto prazo. Contudo, tal indicador evidencia que os Ativos Circulantes ainda se mostraram inadequados para a completa satisfação dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, que considera a totalidade dos ativos circulantes, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

Considerando esta perspectiva, o indicador registrou aumento, elevando-se de 3,1% para 3,3%. Embora haja melhora, o resultado demonstra insuficiência para cobrir as obrigações de curto prazo através de ativos líquidos, notadamente quando se exclui a contribuição dos estoques.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Durante o período analisado, o indicador manejou o mesmo valor observado no mês imediatamente anterior, estabilizando-se em 9,6%. Tal índice permaneceu inferior ao nível de 100%, demonstrando que a Recuperanda não possui ativos disponíveis em quantidade suficiente para garantir a cobertura total de suas obrigações, o que indica uma fragilidade estrutural tanto no médio quanto no longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

A análise comparativa revelou um aumento do indicador, que foi de 140,7% para 142,2%. Tal resultado indica que o Passivo Total ultrapassa o Ativo Total, configurando um Patrimônio Líquido negativo. Este contexto aponta que os ativos da Empresa são inteiramente custeados por recursos de terceiros, os quais, inclusive, superam o valor total dos ativos, reafirmando a situação de patrimônio a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

EMILIO SCHAFER DILLY	MAI/26	JUN/26
(+) RECEITAS	-	214.635
(-) DESPESAS	(46.189)	(94.686)
(=) RESULTADO	(46.189)	119.950

Notas Explicativas

Emilio Schafer Dilly

Na competência analisada, a receita evidenciada totalizou R\$ 214,6 mil, sendo em sua totalidade proveniente de vendas à Marcom Commodities Agrícolas Ltda., dos quais R\$ 6,9 mil foram classificados como Numerários em Trânsito.

As despesas totalizaram R\$ 94,7 mil dos quais R\$ 32,3 mil referem-se a compras de mercadorias de “TRR Rio Bonito Transportador”, além de pagamento de R\$ 11,4 mil referente a tributos de “INSS/IRRF”. As demais despesas incorridas no período corresponderam a dispêndios operacionais de menor monta.

Dessa forma, o resultado do mês foi positivo em R\$ 120 mil.

JOÃO ROMEU DILLY	MAI/26	JUN/26
(+) RECEITAS	624.000	-
(-) DESPESAS	(641.938)	(175.468)
(=) RESULTADO	(17.938)	(175.468)

João Romeu Dilly

Na competência analisada, o produtor não apresentou receitas.

As despesas incorridas totalizaram R\$ 175,5 mil, concentradas, principalmente, em custos advocatícios no valor de R\$ 143,5 mil, e em pagamentos realizados à “Barp e Bergamini Ltda.”, no montante de R\$ 5,9 mil. As demais despesas registradas correspondem aos desembolsos relacionados à manutenção da atividade operacional do Produtor.

Dessa forma, o resultado da competência foi negativo, registrando prejuízo de R\$ 175,5 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

LUCAS AUGUSTO DILLY	MAI/26	JUN/26
(+) RECEITAS	-	-
(-) DESPESAS	-	(4.882)
(=) RESULTADO	-	(4.882)

Notas Explicativas

Lucas Augusto Dilly

O Produtor não registrou receitas na competência analisada.

As despesas totalizaram R\$ 4,9 mil, principalmente pelo pagamento de salário de funcionário no valor de R\$ 3 mil. As demais despesas incorridas no período corresponderam a dispêndios operacionais de menor monta.

Dessa forma, diante da ausência de ingressos no período, o resultado apurado foi negativo no mesmo montante dos dispêndios incorridos, evidenciando a manutenção de custos fixos sem correspondente geração de receita.

MATHEUS DILLY	MAI/26	JUN/26
(+) RECEITAS	316.355	-
(-) DESPESAS	(25.333)	(4.149)
(=) RESULTADO	291.022	(4.149)

Matheus Dilly

O Recuperando finalizou o mês demonstrado sem o cômputo de receitas da atividade rural.

As despesas totalizaram R\$ 4,1 mil, sendo R\$ 1,7 mil referentes a pagamentos de salários aos funcionários, e R\$ 1,2 mil a “Kacique Sistemas Tecnologia em Informática Ltda.”. As demais despesas incorridas no período referem-se a dispêndios operacionais e tributários de menor relevância financeira.

Em razão da inexistência de faturamento no período, o resultado do mês foi integralmente impactado pelas despesas registradas, refletindo resultado negativo equivalente ao montante desembolsado.

9. Da visita técnica

A Administração Judicial realizou visita técnica à Fazenda Caçula, integrante do Grupo Dilly, na tarde do dia 21 de agosto de 2026, ocasião em que o representante da Administração Judicial foi recebido pelo Recuperando Sr. Lucas Dilly.

A propriedade possui aproximadamente 860 hectares, destinados à exploração agrícola. Conforme informado durante a visita, na última safra, a cultura do milho apresentou produtividade de aproximadamente 130 sacas por hectare, permanecendo, no momento da vistoria, parte da produção ainda armazenada no armazém da propriedade.

No que se refere à preparação para a próxima safra, o Recuperando informou que, nos próximos dias, será realizada a aplicação de cama de frango e fósforo nas áreas de cultivo, com o objetivo de potencializar as condições da lavoura para a safra de soja.



9. Da visita técnica

Durante a vistoria, não foram constatadas atividades operacionais relacionadas ao cultivo em andamento, o que foi atribuído ao atual período de entressafra.

Segundo informado, neste momento as atividades da propriedade estão concentradas principalmente na manutenção e preparação do maquinário agrícola para o próximo ciclo produtivo. O Recuperando ressaltou, ainda, que o plantio da soja deverá ter início no próximo mês, ocasião em que serão retomadas de forma mais intensa as atividades agrícolas.

Dessa forma, embora não tenha sido observada movimentação relacionada diretamente ao cultivo no momento da visita, as informações prestadas indicam que a propriedade se encontra em fase de preparação para a próxima safra, com a realização de atividades de manutenção do maquinário e a programação da aplicação dos insumos necessários à implantação da lavoura de soja.

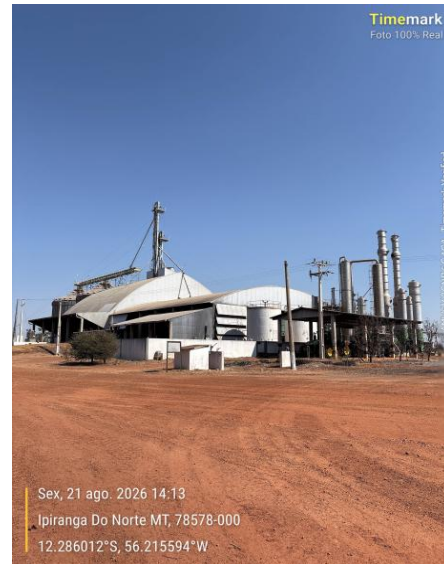
Cumprir destacar, ainda, que a usina destinada ao esmagamento de milho e à produção de etanol encontra-se atualmente paralisada. Assim, no momento da visita técnica, não foram verificadas atividades industriais em operação na unidade, permanecendo as atividades do Grupo, no âmbito da Fazenda Caçula, concentradas na manutenção do maquinário e na preparação das áreas para o próximo ciclo agrícola.



9. Da visita técnica



9. Da visita técnica



10. Checklist | Elma Administração

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Elma Administração	JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

10. Checklist | Santa Barbara

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Santa Barbara	JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

10. Checklist | Dilly Transportes

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Dilly Transportes	JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

10. Checklist | Usina de Álcool Três Irmãos

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Usina de Álcool Três Irmãos	JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

10. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Matheus Dilly	JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

Checklist documentações contábil/financeira Lucas Augusto Dilly	JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

10. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Emílio Schafer Dilly	JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

Checklist documentações contábil/financeira João Romeu Dilly	JUN/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não se aplica	